

11.9 Juízos das sete trombetas (⇒ Apocalipse 8, 9 e 11:15~19)

- Estudamos a série dos primeiros juízos, os seis selos e veremos agora, o sétimo selo, o qual se compõe de outra série de juízos, as sete trombetas. Vimos antes, na aula passada, como Deus selou 144.000 pessoas Israelitas, os quais serão usados por Deus no período da Tribulação, para levarem a Palavra da salvação às demais pessoas da Terra; serão os portadores do evangelho do Reino. Nada poderá fazer mal a esses 144.000 Israelitas, enquanto eles não terminarem o que Deus determinou que fizessem; nada, nem o anticristo, nem Satanás, ninguém pode tocar neles, ninguém pode matá-los. Eles têm uma missão e estarão selados por Deus para tal. Vimos ainda o fruto de sua pregação: uma multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas.

- O sétimo selo vai ser aberto agora:

⇒ Apocalipse 8:1~13; as quatro primeiras trombetas

V.1; “Quando abriu o sétimo selo, fez-se silêncio no céu, quase por meia hora”

Não se sabe por que esse silêncio no céu. Vocês já imaginaram? Vimos toda a multidão cantando no céu, louvando, glorificando a Deus, ao Cordeiro; todos os anjos, a Igreja, todo aquele barulho e de repente faz-se meia hora de silêncio total no céu! Deve ser algo muito solene e importante que está para acontecer; um contraste muito grande parece que é para chamar a atenção para algo muito sério.

- Ao longo da Bíblia, temos um paralelo quanto a fazer-se silêncio antes de algo acontecer; aconteceu antes da queda das muralhas de Jericó, com Josué e o povo de Israel.

⇒ Josué 6:10~16; a queda de Jericó.

O povo de Israel marchou em silêncio, até ouvir a ordem de gritar. A ordem veio no sétimo dia, após terem rodeado a cidade por seis dias em silêncio. Então, os sacerdotes tocaram as trombetas, o povo gritou e as muralhas caíram. Na Tribulação, depois desse silêncio do V.1, quando as sete trombetas tocarem (na sétima estão as sete taças), todo o sistema do anticristo ruirá, como as muralhas de Jericó.

- **V.2~6; “2 E vi os sete anjos que estavam em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas. 3 Veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para que o oferecesse com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que está diante do trono. 4 E da mão do anjo subiu diante de Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos. 5 Depois o anjo tomou o incensário, encheu-o do fogo do altar e o lançou sobre a terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto. 6 Então os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocar”**

Vemos novamente aqui, a importância da oração dos santos. Neste contexto, são os santos da Tribulação que oram a Deus para que venham os juízos, sobre aqueles que os perseguem e matam. Tudo que está acontecendo e ainda acontecerá nesse período de Tribulação, é resposta de oração. Oração por juízo? Lembrem no cap.5, aqueles primeiros mártires, que já estavam lá no céu, debaixo do altar, o que eles pediam? Até quando Senhor não julga e vinga o nosso sangue dos que habitam a Terra? Então, Jesus respondeu: até que se complete o número de seus servos e seus irmãos, que morrerão como vocês. Portanto, os salvos na Tribulação, quando orarem, orarão por juízo, porque sabem que é tempo de juízo.

- Quanto a nós hoje, no período da Igreja, oramos por juízo? Não, oramos sim pela misericórdia. Oramos hoje, para que a graça caia e o juízo não venha, enquanto nossa família inteira não for alcançada pela salvação; nossos amigos, nossos governadores, nosso país, etc. Ou oramos assim: até quando Senhor, não põe a mão neste governo, nos satanistas, nos macumbeiros, nos feiticeiros? Não, mesmo estes podem ser salvos e devemos orar por sua salvação. É muito sério, muito importante, sabermos distinguir o que orar; estamos na época da graça do Senhor, precisamos orar pela graça para que a salvação venha ao maior número de pessoas, mesmo àquelas mais perdidas! Não ore a Deus por juízo sobre alguém hoje, você poderá estar obstruindo o caminho da salvação para esse alguém, seja quem for.
Na Tribulação não, é diferente, é tempo de juízo. Deus ouve as orações sim, diz para esperar, porém é respondendo a essas orações que os juízos continuam.
- **V.3; “veio outro anjo... e foi-lhe dado muito incenso, para que oferecesse com as orações de todos os santos...”**
Que incenso é esse? É o doce aroma da vida e da obra de Jesus Cristo na cruz, que fizeram possível esse acesso à presença de Deus, aleluia! Portanto, junto com as orações dos santos, é oferecido muito incenso, pois nossas orações não chegam ao trono da graça, se não for pelo único caminho, que é o sangue de Jesus na obra do Calvário. É a cruz que faz a ponte entre a Terra e o céu, por isso, somente as orações não bastavam, é preciso o sangue de Jesus, o anjo precisou colocar muito incenso. A obra de Jesus Cristo é a base para resposta de Deus às orações.
- **V.4 e 5; “e da mão do anjo subiu diante de Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos. Depois o anjo tomou o incensário, encheu-o de fogo do altar e o lançou sobre a Terra;...”**
Quando as orações chegam ao trono de Deus, o anjo toma o incensário e enche de fogo do altar. De onde vem o fogo do altar? O altar que ficava no tabernáculo do V.T., não tinha fogo próprio. Então, o que ascendia o fogo do altar de incenso? Lembram do episódio quando dois sacerdotes trouxeram fogo estranho para ascender o incensário? Foram consumidos vivos; ⇒ Levítico 10:1~2. O incensário do tabernáculo, só podia ser aceso com fogo do altar de bronze (juízo), que tipificava a cruz do Calvário. O fogo com o qual o anjo ascendeu o incensário vem da cruz do Calvário. O anjo então encheu o incensário do fogo do altar e o lançou sobre a Terra. Isso simboliza, está nos mostrando, que as orações chegaram a Deus e Deus as respondeu.
- V.6; E com a resposta de Deus às orações dos santos, vêm os sinais dos juízos; “**e houve trovões, vozes, relâmpagos e terremotos. Então os sete anjos que tinham as sete trombetas preparam-se para tocar**”
- Portanto, tudo é resposta de oração. As coisas só acontecem na Terra, como resposta de oração; é tão claro isso, acorda Igreja! Deus só age no céu, quando as orações chegam lá. Os juízos estão todos programados, estão todos profetizados, porém somente acontecem como resposta de oração. É o mesmo princípio para nós hoje, precisamos orar para que Deus lance o incensário e derrame as respostas.

- ⇒ Apocalipse 8:7~13; as quatro primeiras trombetas. Como nos selos, as primeiras quatro trombetas são de natureza diferente das três últimas:

- **1ª trombeta: V.7; “O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve saraiva e fogo misturado com sangue, que foram lançados na terra; e foi queimada a terça parte da terra, a terça parte das árvores, e toda a erva verde”**

Nem podemos imaginar o feito desse juízo sobre os homens, e o dano em geral; o clima alterado, a alimentação, etc. Foi queimada a terça parte da Terra, das árvores e de toda a erva verde!

- **2ª trombeta: V.8~9; “8 O segundo anjo tocou a sua trombeta, e foi lançado no mar como que um grande monte ardendo em fogo, e tornou-se em sangue a terça parte do mar.9 E morreu a terça parte das criaturas viventes que havia no mar, e foi destruída a terça parte dos navios”**

Um grande monte ardendo em fogo! Muitas pessoas tentam espiritualizar todas essas passagens e interpretam de forma errada. Assim como as dez pragas no Egito, foram literais, o Nilo se tornou em sangue, etc., não temos autoridade para dizer que aqui em Apocalipse, esses fenômenos não são literais. O que seria esse “monte (montanha) ardendo em fogo”? Pode ser um meteorito caindo no mar e fazendo todo esse estrago, mas temos que ter muito cuidado. Muitas das profecias da primeira vinda de Jesus foram cumpridas e entendidas nas últimas 24 horas de Jesus na Terra. Por isso dizemos que pode ser um meteorito, aqui. Porém, o resultado é muito claro e muito específico: e morreu a terça parte da criação que tinha vida no mar, (para ficar bem específico); e foi destruída a terça parte dos navios. Portanto afetou o que estava dentro do mar e o que estava sobre o mar.

- **3ª trombeta: V.10 e 11; “10 O terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela, ardendo como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas. 11 O nome da estrela era Absinto; e a terça parte das águas tornou-se absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas”**

Algo também vindo do alto, que atinge a terça parte da água doce da Terra. A água se torna venenosa e muitos homens morrem. Um acontecimento oposto ao que houve em Mara; ⇒ Êxodo 15:23~25.

Absinto= *losna* ou *alosna*; é uma substância forte e amarga, que simboliza amargura, pesar, calamidade.

⇒ Deuteronômio 29:18

⇒ Jeremias 23:15

- **4ª trombeta: V.12; “O quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; para que a terça parte deles se escurecesse, e a terça parte do dia não brilhasse, e semelhantemente a da noite”**

O sol, a lua e as estrelas, são afetados na sua terça parte; ⇒ Lucas 21:25

- **V.13; “E olhei, e ouvi uma águia que, voando pelo meio do céu, dizia com grande voz: Ai, ai, ai dos que habitam sobre a terra! por causa dos outros toques de trombeta dos três anjos que ainda vão tocar”**

Apesar dos juízos destas quatro trombetas serem tremendos, vem um aviso de que as três últimas trombetas serão ainda piores; são chamadas de “ais”. **Ai, ai, ai dos que habitam sobre a Terra!**